SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 07 | SINICON.ORG.BR

RODOVIA DOS TAMOIOS

VALE DO PARAÍBA/SP

QUEIROZ GALVÃO

SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 07 | SINICON.ORG.BR

ESCRITÓRIOS

Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, nº 651, 11º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ/ CEP: 20030-041
Tel.: (21) 2210-1322

Brasília: SCS - Edifício Ceará - Qd 1, bloco E, nº 30 - 8º Andar
Sala 801 - Plano Piloto - Brasília - DF/ CEP: 70303-900
Tel.: (61) 3223-3161

Bahia: Av. Tancredo Neves, nº 274, Bloco A, Salas 202-203, Centro Empresarial Iguatemi Caminho da Árvores, Salvador-BA/ CEP 41820-020 Tel.: (71) 3450-8542

Goiás: Avenida T.4 nº 619, Ed. Buena Vista Office Design, sala 2010 - St. Bueno, Goiânia – GO/ CEP: 74230-035
Tel.: (62) 3157-0758

Pernambuco: Rua do Progresso, nº 465, Ed. Villa Empresarial, Bairro Boa Vista - Recife – PE
CEP: 50.070-095

© 2021. Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura (SINICON)
É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

SINICON em revista

RODOVIA DOS TAMOIOS
QUEIROZ GALVÃO

NESTA EDIÇÃO

04 Mensagem do Presidente
05 Entrevista
07 Obra da Capa
10 Redes Sociais
11 *Lives* e *Webinars*
13 *Lean*
15 Destaque Executivo
16 Destaque Legislativo
19 Regionais
21 As 25+
22 eSOCIAL
24 Reforma Tributária
26 Associe-se
27 Associe-se
28 Convenções Coletivas

EXPEDIENTE

Presidente
Cláudio Medeiros

Vice-Presidente
Ricardo Fortini

Diretora Jurídica
Tatiane Ollé

Diretora de Relações Institucionais
Viviane Nunes

Consultora Jurídica
Renilda Cavalcanti

Secretária do Jurídico
Claudia Crivano

Gerente Adm. Financeiro
Bruno Lamounier

Assessoria Executiva
Ricardo Avelar

Estagiários de Administração
Lucas Guilherme

Estagiária de Comunicação
Ana Clara Azevedo

Conselho Diretor
Alexandre Guedes
Carlos Nasciment
Carlos Oliveira
Daniel Rizzotti
Fernando Quintas
Márcio Perez
Paulo Coutinho
Raimundo Cruz
Fernando Teixeira
José Mário Castilho
Roque Meliande

Diretorias Regionais

Bahia
Ronald Velame
Goiás
Mário Rassi
Pará
Carlos Nascimento
Pernambuco
Fernando Teixeira
Sergipe
Raimundo Cruz

Conselho de Ética
Alexandre Baltar
Cinthia Teixeira Galvão
Dante Degani
Eduardo Staino
Flavia Gabriela Oyo Franca
Guilherme Luna
Jussara Rocha Tibério
Luiz Felipe Seabra
Patrícia Bueno
Tatiane Amaral
Tatiane Ollé

Comitê de Inovação e Engenharia
Ricardo Fortini
Coordenador

Comitê Jurídico
Cristiano Castilhos
Coordenador

Comitê de Relações Institucionais
Murilo Mori
Coordenador

Comitê de Relações Trabalhistas
Alexandre Nunes
Coordenador

Comitê Tributário
Hevelyn Brichi
Coordenadora

Jornalista Responsável
Viviane Nunes
MTB: 41631/SP

Diagramação
Gui Fagundes

Mensagem do Presidente

Prezados Leitores,

Estamos em mais uma edição do SINICON em Revista. Desta vez, nossa publicação traz como obra da capa o maior túnel terrestre do Brasil, que está localizado na Rodovia dos Tamoios. Uma obra importante para a região.

Nossos comitês têm se reunido e tratado de assuntos que afetam diretamente nosso setor, como o PERT – Programa de Regularização Tributária, a questão do seguro garantia, inovação na Engenharia, fechamento de convenções coletivas, compliance. E, agora, a imagem setorial.

Temos saído em veículos de comunicação e sido chamados para participar de webinars e lives.

Nossas regionais estão atuantes. Acompanhamos de perto, a questão da vacinação para os trabalhadores do nosso setor, nos Estados onde temos representatividade.

Nosso setor ainda é o que mais emprega no Brasil e movimenta mais de 60 segmentos. Por isto, afirmamos, que para enfrentar esta crise e diminuir o número de desempregados, a vacina contra o desemprego é o investimento em infraestrutura.

Estamos em diálogo constante com o setor público. E temos a certeza de que, dias melhores virão.

Meus amigos, tenham uma boa leitura!

Cláudio Medeiros
Presidente do SINICON

Arquivo Pessoal

FOTO:
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DEJANEIRO

Governador do Rio de Janeiro concede entrevista ao SINICON

Após reunião com o SINICON – Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, em que foram tratados temas como investimentos em infraestrutura, o Governador do Estado, Cláudio Castro concede entrevista exclusiva ao SINICON em Revista. Confira:

SINICON (S): Governador, quando o Senhor assumiu o Governo do Rio de Janeiro, o Estado estava em uma situação de 'calamidade financeira'. Quais medidas foram tomadas para diminuir o déficit nos cofres públicos?

CLAÚDIO CASTRO (C): O Estado ainda tem graves problemas financeiros do ponto de vista econômico em função da dívida de R$ 172 bilhões. A principal medida adotada para reduzir essa dívida é o novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), ao qual o Estado conseguiu aderir em junho. Graças ao novo RRF, teremos um alívio para que, ao longo dos próximos 10 anos, possamos ter condições de gerar o superávit primário necessário para pagar essa dívida, sem deixar de lado os investimentos necessários para que o Estado volte a crescer, o que vai aumentar a arrecadação de impostos e contribuir para o equilíbrio das contas.

S: Atualmente, como está a situação financeira do Estado? Já está equalizada?

C: Estamos com o pagamento dos servidores em dia e inclusive já antecipamos a metade do 13º salário, o que é uma sinalização muito importante de que estamos no caminho certo. Mas ainda há muito a ser feito. Precisamos, por exemplo, avançar nas reformas administrativa e previdenciária, e aprovar o teto de gastos, que são exigências do Regime de Recuperação Fiscal. Nossa meta

é construir uma solução sustentável, de longo prazo, que concilie ajuste fiscal e políticas de desenvolvimento.

S: Quais são os projetos de infraestrutura? Quais regiões serão mais privilegiadas?

C: A concessão do saneamento público garantiu investimentos em infraestrutura por todo o Estado. Tenho o compromisso de não gastar esse dinheiro com despesas ordinárias, como pagamento de salários. Vamos investir em infraestrutura que faça a diferença em nosso Estado, que seja capaz de gerar novas vagas de trabalho e renda para a nossa população.

S: Qual será o investimento em infraestrutura? E qual será o efeito multiplicador na economia do Estado? Como serão os investimentos por região? Qual será o potencial de geração de empregos diretos e indiretos?

C: Os R$ 22,6 bilhões arrecadados durante o leilão para a concessão dos serviços de água e esgoto do Estado serão divididos entre 29 municípios, o Instituto Região Metropolitana e o Governo do Estado. Este é o maior projeto de infraestrutura socioambiental do país e prevê investimentos de mais de R$ 27,1 bilhões para universalização do saneamento básico em uma área onde vivem mais de 10 milhões de pessoas. As obras vão gerar mais de 24 mil empregos diretos e indiretos nos próximos anos.

S: Sobre o terceiro lote da CEDAE, haverá abertura de novo edital de licitação?

C: Logo após o leilão de concessão dos serviços de saneamento, realizado em 30 de abril, o Governo do Estado começou a trabalhar na modelagem da nova concessão do Bloco 3. Além dos sete municípios que já estavam incluídos, outros estão entrando em contato com a Secretaria de Estado da Casa Civil, solicitando a inclusão no novo bloco. Com esse novo projeto, haverá um bloco mais amplo e mais pessoas serão beneficiadas com a universalização dos serviços de água e esgoto. O Governo espera realizar este novo leilão em dezembro. A nova modelagem está sendo preparada em parceria com o BNDES. ▪

FOTO:
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DEJANEIRO

Escavação do maior túnel rodoviário do país chega ao fim

A duplicação do trecho de serra da Rodovia dos Tamoios, que liga a região do Vale do Paraíba ao litoral norte paulista, já pode ser considerada um *case* de Engenharia. A execução da obra exigiu uma série de soluções inovadoras para superar os desafios geológicos da Serra do Mar e minimizar o impacto ambiental.

FOTO: QUEIROZ GALVÃO

São cerca de 22 quilômetros de novas pistas, entre as cidades de Paraibuna e Caraguatatuba, compostas por oito viadutos, uma ponte, dois retornos e quatro túneis que, juntos, totalizam 12,8 quilômetros de extensão. Essa combinação de túneis e viadutos representa aproximadamente 72% do total da obra, e foi pensada de maneira a preservar a maior porção possível de Mata Atlântica e a diversidade ecológica da região.

Em julho, a Queiroz Galvão, construtora responsável pela obra, concluiu o "vazamento" de um desses túneis, que será o maior túnel rodoviário do Brasil. Com 5,5 quilômetros de extensão, seção de 122 m² e três faixas de rolamento o T3/4 levou quatro anos para ser escavado. A perfuração da rocha envolveu 300 trabalhadores, o que resultou em 1,7 milhão de m³ de rocha escavada e transportada.

O foco na segurança garantiu à obra a marca de um milhão de horas trabalhadas sem acidentes. Para o coordenador de Engenharia da Queiroz Galvão, Pedro Paulo Anjos, "essa conquista se deve à conscientização e à capacitação dos colaboradores, além das equipes de segurança e saúde do trabalho, que acompanharam de perto o andamento das escavações, garantindo a segurança de todos".

Desafios superados

A execução da escavação de um túnel com essas proporções na Serra do Mar contou com muito desafios, entre eles a logística e as condições geológico-geotécnicas. Para driblar a topografia acidentada da região foi implantado um sistema inédito no Brasil, o cable crane; um teleférico de carga fabricado na Áustria capaz de transportar máquinas e equipamentos com até 20 toneladas a 30 metros de altura, reduzindo assim a supressão vegetal que seria realizada com a abertura de caminhos de serviço.

Outro desafio superado foi a presença de *rockbursts* (fenômeno ocasionado pelo alívio de tensão das rochas). A solução encontrada foi aplicar tratamentos diferenciados no maciço para evitar novas ocorrências do fenômeno.

Durante o processo de perfuração da rocha foi identificada também a presença de bacias hidrográficas no trecho onde o túnel seria escavado. As águas pluviais acumuladas transpassavam pelas pressões e fendas do maciço. "Conforme escavávamos, apareciam diversos tipos de surgências e fluxo de águas de infiltração. Tivemos que direcionar adequadamente esse fluxo para bacias de contenções no interior do túnel, pois era inviável fazer a impermeabilização total no decorrer dos ciclos de avanço.", explica o engenheiro.

Vista de parte do trecho de serra duplicado na Rodovia dos Tamoios | Foto: Queiroz Galvão

Tecnologia aplicada

Na região da obra de escavação do T3/4 foi instalada uma estação robótica de topografia que se comunicava diretamente com a perfuratriz de três braços, que operava dentro do túnel com sistema T-CAD embarcado. A estação robótica e o uso de softwares integrados aos equipamentos que escavavam o túnel permitiram análises mais precisas se comparadas às estações tradicionais. Para Pedro Paulo dos Anjos, esses dois equipamentos foram os elementos protagonistas para a redução nos volumes de *overbreaks*, eliminação total dos *underbreaks*, controle das espessuras de revestimento e encontro perfeito das frentes.

"As informações eram atualizadas em tempo real pelo software embarcado no equipamento. Assim, os geólogos e engenheiros eram capazes de encontrar soluções rapidamente para cada situação", afirma.

Para realizar os ensaios de controle tecnológico e de qualidade dos materiais utilizados no revestimento do túnel a construtora montou um laboratório interno e foi criada uma parceria com o laboratório da USP. Em um dos testes realizados, a amostra do substrato da parede do túnel foi exposta a 1200 °C por 150 minutos. Ao final, o revestimento se apresentou praticamente intacto, comprovando sua resistência à temperatura x tempo. Caso ocorram incêndios no interior do túnel, o substrato de concreto irá suportar mecanicamente ao esforço do maciço circundante e reduzirá a probabilidade de ocorrer a projeção de fragmentos de concreto. "A macrofibra e a microfibra sintéticas, que estão na composição do concreto-projetado junto com a fibra metálica, reduzem o efeito *spalling* quando expostas a altas temperaturas.", esclarece o coordenador de engenharia da Queiroz Galvão, Pedro Paulo dos Anjos.

Após concluído, o trecho em construção receberá o fluxo de veículos no sentido litoral-Vale do Paraíba, enquanto a estrada antiga será usada pelos veículos que descem em direção ao litoral norte. A previsão é que o novo trecho da Rodovia dos Tamoios seja concluído no 1º semestre de 2022. ▪

Trabalhadores comemoram o vazamento do T3/4 | Foto: Queiroz Galvão

FOTO: CANVA

SIGA O SINICON NAS REDES SOCIAIS!

As nossas Redes Sociais são atualizadas constantemente. Assim, você tem acesso mais fácil e rápido às notícias relacionadas ao setor da construção pesada-infraestrutura.

Clique e acesse agora:

/siniconsindicato

/siniconsindicato

@Sinicon_

@siniconsindicato

SINICON SINDICATO

(61) 3223-3161

FOTO: CANVA

29/06 – [*LIVE*] Desafios à entrega da Estação Gávea do Metrô

CLIQUE NA IMAGEM ACIMA PARA ASSISTIR

Webinar discutiu desafios e vantagens da estação Gávea do metrô, com benefícios para a mobilidade, o desenvolvimento econômico e a geração de empregos no Rio de Janeiro se a estação Gávea do metrô for, enfim, concluída. O encontro reuniu especialistas na discussão sobre uma das maiores obras de infraestrutura urbana do país, paralisada desde 2015 pelo governo do Estado. Recentemente, surgiu na sociedade um movimento pela conclusão da estação, única da Linha 4 ainda não entregue à população. O 'Anda, Metrô Gávea' tem site (https://lnkd.in/eeERXvs) e abaixo-assinado virtual para pressionar as autoridades a finalizarem a obra (https://lnkd.in/eEHbxtu).

O Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada – Infraestrutura (Sinicon) é uma das instituições que apoiam a conclusão da estação Gávea.

Participaram do *webinar* o professor Aldo Dórea Mattos, consultor independente e renomado especialista em engenharia de custos; o advogado João Paulo da Silveira Ribeiro, presidente da Comissão Especial de Obras, Concessões e Controle da Administração Pública do Conselho Federal da OAB; o empresário Mauro Viegas, presidente do Conselho Empresarial de Infraestrutura da Firjan; e o engenheiro André Steagall Gertsenchtein, membro do Conselho Curador e Coordenador do Grupo de Controvérsias Contratuais da Fundação de Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE).

08/07 – [*WEBINAR*] Topografia 3D: o marco inicial para construção moderna

CLIQUE NA IMAGEM ACIMA PARA ASSISTIR

Denis Caetano e Renato Aguilar participaram de uma *live*, com o intuito de apresentar as soluções de topografia 3D: Medições + rápidas; verificação de primitivos e *as built*; RTK – Correção em tempo real; aumento de produção e baixo custo de investimento.

29/07 – [*LIVE*] A nova lei de licitações na construção civil brasileira

CLIQUE NA IMAGEM ACIMA PARA ASSISTIR

A diretora jurídica do SINICON, a advogada Tatiane Ollé, participou da *live*: 'A nova lei de licitações na construção civil brasileira'. Entre os temas abordados, o *compliance* em obras de grandes vultos, previsto na nova lei de licitações.

COMBINAÇÃO DE *LEAN* E *BIM* POTENCIALIZA RESULTADOS EM OBRAS E CONSTRUTORAS

FOTO: iStock

Imagine um mercado em que se pode simular a execução de obras e enxergar interferências e desperdícios antes que eles aconteçam. Onde os processos estão claramente integrados. Em que os times contribuem, de fato, para um resultado superior e, mais do que isso, enxergam esses ganhos.

Isso é possível com a união da filosofia de gestão *lean* e da metodologia BIM – *Building Information Modeling*. Ambos estão crescendo no setor. Porém, poucos percebem como essa combinação traz resultados muito maiores do que se usados separadamente. Cabe, então, a pergunta: como combinar de forma eficiente lean e BIM? As possibilidades são inúmeras, em todas as etapas de um empreendimento.

Na etapa de desenvolvimento do projeto, por exemplo, BIM tem revolucionado o processo, integrando informações a objetos, possibilitando a detecção de interferências, facilitando a colaboração entre projetistas etc. A filosofia *lean* tem um enfoque específico para projetos que se aplica totalmente à construção e que é inspirada em práticas de desenvolvimento de produtos e processos industriais. Traz elementos como *Target Cost/Target Value Design*, engenharia simultânea, interações entre disciplinas em pequenos lotes, gestão através de Obeya (sala de guerra), prototipagem rápida, entre outros. Tudo isso fica altamente facilitado com o uso do BIM e gera projetos e obras mais rápidas, de melhor qualidade, com menores custos de implantação e operação.

O planejamento de obras muda completamente com a gestão *lean*, ao se utilizar de uma lógica de fluxo contínuo e sistema puxado. A programação e o controle ocorrem em rotinas semanais e diárias, com ajustes rápidos na origem dos desvios e problemas, garantindo aderência do executado ao planejado. As possibilidades do BIM para potencializar esse processo são inúmeras, como a extração de tarefas diárias, o registro do executado por dispositivos

móveis e drones, a visualização do progresso em 3D etc.

A eliminação de desperdícios, que eleva a produtividade dos processos, está no coração do sistema *lean*. Isso ocorre com a observação detalhada do trabalho no gemba (onde as coisas acontecem). A aplicação dessa análise usando BIM possibilita estudos prévios e simulações. Isso antecipa movimentos e interferências entre trabalhadores e equipamentos. E identifica as melhores formas de execução, considerando menor esforço, maior segurança e ergonomia. A comunicação desse trabalho padronizado aos operadores e o treinamento da mão de obra ficam muito mais efetivos ao se utilizar visualizações 3D ou realidade virtual e aumentada.

Os processos de compras e logística também podem ser totalmente transformados ao se usar a lógica *lean* de *kits* puxados e entregas *just-in-time*, facilitados pelo uso de informações precisas de quantidades, custo e tempo associadas a cada elemento no modelo BIM. Simulações de *layouts*, estoques e movimentações podem otimizar o fluxo de materiais, eliminando esperas e desperdícios.

Lean vai muito além de mudanças operacionais, sendo considerado um fator de transformação estratégica nas empresas. Isso se concretiza com uma profunda mudança cultural puxada por comportamentos de uma liderança focada em desenvolver parcerias em toda a cadeia produtiva. Por exemplo, em processos colaborativos como a *IPD - Integrated Project Delivery* e com o cotidiano desenvolvimento das equipes como solucionadoras de problemas. A transparência e disponibilização de informações confiáveis, compartilhadas e atualizadas, propiciadas pelo BIM, são fatores decisivos para que isso possa ocorrer.

Esses são apenas alguns exemplos. Conforme se aumenta a combinação eficiente de *lean* e BIM, surgem novas possibilidades de integração para melhorar processos, solucionar problemas na prática e trazer melhores resultados.

A construção pesada passa por um momento de clara necessidade de um salto de produtividade e eficiência frente às maiores exigências de clientes e elevação de custos de insumos. Ao pensar de forma *lean*, as empresas do setor têm grande oportunidade de rever os modelos tradicionais, serem ágeis e usarem adequadamente a tecnologia. Contratantes públicos e privados também já percebem os ganhos potenciais, e começam a incorporar requisitos relacionados tanto a *lean* quanto a BIM em exigências contratuais.

Embora o uso do *lean* e BIM venha crescendo no setor, o momento é ainda de aprendizado. Não perca a oportunidade de explorar o quanto antes as enormes sinergias que a aplicação conjunta desses conceitos pode trazer para a competitividade das empresas e obras.

Foto: Canva

Autores:

Flavio Picchi, Presidente do Lean Institute Brasil (LIB), ***Daniel Jardim***, Head de Construção do LIB, e ***Renato Mariz***, Gerente de Projetos do LIB.

O Lean Institute Brasil (LIB) tem convênio de cooperação com o Sinicon, visando a busca de melhores e maiores resultados para clientes e fornecedores através da utilização eficiente do sistema lean. Entre em contato para mais informações: www.lean.org.br ▪

TEXTO: ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO
FOTO: GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Aos 161 anos, Ministério da Infraestrutura atua para fazer a diferença na vida das pessoas

Em 161 anos de história, com diferentes denominações, mas sempre com o papel de transformar a infraestrutura brasileira, o Ministério da Infraestrutura atua para fazer a diferença na vida das pessoas. A afirmação é do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, em discurso durante o evento que marcou o aniversário de criação da pasta.

Desde janeiro de 2019, o Governo Federal trabalha para retomar obras paradas de administrações anteriores, conceder ativos da União à iniciativa privada e, no fim, melhorar e diversificar os modais de transporte no Brasil. Somente no primeiro semestre de 2021, foram 51 entregas de empreendimentos e 30 concessões por meio de leilões.

“Todo esse trabalho acontece para fazer diferença na vida das pessoas. É a pessoa que fica atolada que vai ganhar uma rodovia nova, aquela que vai ter uma estrada nova para facilitar sua vida e produtor que vai ter mais lucro porque o valor do frete será menor”, ressaltou.

Segundo o ministro, as ações do MInfra refletem diretamente na qualidade de vida do brasileiro. “Ano passado, pela primeira vez nós conseguimos tirar soja do Mato Grosso e levar pra China mais barato que o produtor americano, isso nunca tinha acontecido antes. É mais investimento, emprego, transformação e integração regional”, concluiu.

IMPÉRIO - A trajetória da pasta teve início no ainda no Regime Imperial, quando, em 28 de julho de 1860 foi criada a Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas (Senacop). Como parte das comemorações dos 161 anos de estrada, 18 servidores foram homenageados com a primeira edição do Prêmio MInfra de Reconhecimento de Serviços Prestados.

“Os obstáculos são muitos, mas estão sendo superados porque eu tenho o melhor time do mundo. Independentemente do que aconteça no futuro, esse ministério ainda vai dar longos passos graças a vocês”, destacou ministro. ▪

FOTO E TEXTO: FRENLOGI

Com apoio de parlamentares e autoridades, Frenlogi lança Câmara Temática do BIM em evento em Brasília

Evento ocorreu na sede da Confederação Nacional do Transporte (CNT). Parlamentares, engenheiros e autoridades vão trabalhar para aprimorar gerenciamento de construções no Brasil.

A Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura lançou na manhã desta quarta-feira (14) a Câmara Temática do BIM. O objetivo da câmara será difundir e incentivar essa metodologia inovadora nas empresas de engenharia privadas, grandes empreiteiras e nos projetos de infraestrutura, logística e energia liderados pelo Governo Federal. O evento contou com a curadoria técnica do Instituto Brasil Logística e da Valec Engenharia, por meio do Diretor de Empreendimentos, Washington Luke.

O Deputado Júlio Lopes será o vice-presidente da Câmara Temática, e o evento foi transmitido na íntegra pelo canal da Frenlogi no YouTube.

O BIM - *Building Information Modeling*, ou 'Modelagem da Informação da Construção', é uma plataforma que integra diversas informações técnicas das infraestruturas rodo-ferroviárias em um único ambiente de projeto. Alinhamentos geométricos, volumes de aterro, drenagem, pontes, túneis, viadutos, possíveis interferências entre as estruturas e percentagem de conclusão das obras estão disponíveis ao mesmo tempo. Engenheiros, gestores e equipes técnicas têm total acesso aos dados dos empreendimentos e dos processos de forma integrada.

Esse novo modelo de gestão de obras rodo-ferroviárias é considerado essencial para levar a indústria da infraestrutura de transporte brasileira à vanguarda mundial. O BIM é utilizado há anos nas maiores economias do mundo, como Estados

Unidos, Rússia e China. Apesar disso, apenas 9,2% dos projetos de Engenharia no Brasil utilizam essa metodologia. Segundo um estudo da Fundação Getúlio Vargas, o BIM pode reduzir em até 9,7% os custos totais das obras e diminuir 20% nos custos dos insumos adquiridos.

O Senador Wellington Fagundes, presidente da Frenlogi, agradeceu a participação de todos os interessados no lançamento da Câmara Temática e destacou os avanços na gestão que a metodologia vai trazer.

"A Câmara Temática do BIM integra a Frenlogi com total apoio a todo o tema e a este novo modelo de gestão. O BIM traz em sua essência a possibilidade de fazer mais com menos, olhar de forma ampla os projetos, com aumento de produtividade e evitando desperdício de dinheiro público.

Desejamos que nos próximos anos, com o avanço do uso do BIM, seja possível minimizar os impasses encontrados hoje em nosso setor. Desejamos abrir portas para que empresas de software, nacionais e internacionais, atuem oferecendo tecnologia que diminua riscos em todas as etapas de implantação de empreendimentos e representem um avanço na competitividade do país", afirmou Fagundes.

O Deputado Júlio Lopes, que tomou posse como Vice-presidente da Câmara Temática, agradeceu a indicação feita pela Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura e citou os objetivos que o Brasil vai perseguir com o uso da metodologia BIM.

"Este evento promovido pela Frenlogi e IBL marca um importante momento para o setor de infraestrutura do Brasil. Precisamos construir nossas obras com racionalidade, eficiência, menos tempo e menos custo. Padrões e normas são fundamentais para o funcionamento de uma sociedade. Portanto, a metodologia BIM vem para guiar a melhor forma de planejar e executar projetos de infraestrutura também no setor público. É uma honra assumir a vice-presidência desta Câmara Temática", detalhou o parlamentar.

O evento de lançamento também teve a participação de autoridades do Governo Federal. Felipe Queiroz, Secretário Executivo substituto do Ministério da Infraestrutura, parabenizou a iniciativa da Frenlogi na difusão do BIM e ressaltou que as vantagens desse sistema serão duradouros para o país. "Sou egresso no DNIT e sei que é preciso coragem e visão de futuro para implantar normas e trabalhar essa massa crítica de informações. Ampliar o uso do BIM será um desafio, mas que trará inúmeros benefícios em gestão de obras para o país", cravou o dirigente.

O Secretário Nacional de Transportes Terrestres, Marcello da Costa Vieira, enfatizou que um dos desafios do Brasil é utilizar a tecnologia BIM no ramo da construção pesada nacional, o que dará vantagem competitiva à economia brasileira. "Este é um tema de absoluta relevância para o país. É preciso demonstrar a importância do uso da tecnologia e desta nova ferramenta que dá suporte ao processo que temos no país para realização de obras de infraestrutura com grandes investimentos. Este evento promovido pela Frenlogi e IBL, com a participação do Ministério da Infraestrutura, deixa claro o entendimento de que é preciso avançar no uso do BIM na Infraestrutura", defendeu o secretário.

Para representar o Instituto Brasil Logística, estiveram presentes na cerimônia vice-presidente do IBL, Tiago Lima, e o Diretor de Relações Institucionais da Frenlogi e IBL, Deputado Edinho Bez. Também participaram o Senador Dario Berger, presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado Federal; Mario William Esper, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Carlos Alberto Kita, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina; Rodrigo Boering, engenheiro civil que é coordenador técnico do Projeto Construa Brasil; e Washington Luke, que encerrou o evento com apresentação de case da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO). O mestre de cerimônias do evento foi o jornalista Dimmi Amora, Sócio-Diretor da Agência iNFRA. ▪

PARÁ

NOVO PRESIDENTE

A regional do Pará está com novo presidente. É o Engenheiro Carlos Nascimento, proprietário da Terraplena. Nascimento foi presidente da Eletronorte e de Belo Monte. Com vasta experiência no setor, ele se reuniu com Tatiane Ollé e Viviane Nunes, respectivamente diretoras jurídica e institucional do SINICON, para traçar estratégias para a regional. Carlos Nascimento agradeceu o convite e lamentou a recente perda do Engenheiro Lázaro Castro, e como pessoa de consenso buscará a "união pelo engrandecimento da Engenharia de Infraestrutura do Pará e do Brasil". ▪

Engenheiro Carlos Nascimento, presidente da Regional Pará

PERNAMBUCO

REGIONAL ABERTA

Pernambuco agora tem nova diretoria. Para assumir a presidência da regional do SINICON no Estado, foi eleito o empresário Fernando Carlos Albuquerque Teixeira, proprietário da empresa Novatec Construções e Empreendimentos. Na pauta de seus trabalhos está a maior interação com as empresas locais, para apoiar no desenvolvimento em infraestrutura.

SERGIPE

TRABALHO DE APROXIMAÇÃO

A regional do SINICON em Sergipe está desenvolvendo um trabalho de aproximação junto à Federação das Indústrias do Estado (FIES). Para tanto, já foram solicitadas audiências com o presidente da FIES, Eduardo Prado de Oliveira. ▪

GOIÁS

ENCONTRO COM REGIONAL

Ricardo Fortini, Tatiane Ollé e Bruno Lamounier, respectivamente vice-presidente, diretora jurídica e diretor administrativo do SINICON estiveram reunidos no dia 21 de julho, com a diretoria regional de Goiás.

Na pauta, estratégias para o setor, incluindo ações junto aos órgãos públicos em todas as esferas. Participaram da reunião: Mario Rassi, Daniel Laperche, Adalberto Magalhães e Oswaldo Ferreira Júnior, presidente da AGE - Associação Goiana das Empresas de Engenharia. ▪

Encontro com Regional de Goiás

BAHIA

NOVA GESTÃO

A Regional do SINICON na Bahia está sob nova direção. O presidente eleito, para a gestão 2021/2022 é Ronald Velame, que já foi presidente da ANEOR - Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias.

Em conversa com o **Sinicon em Revista** ele apresentou os principais pontos a serem trabalhados em seu gestão. Além de entender as principais demandas de todas as associadas que estão atuando na Bahia para ajudar no encaminhamento de soluções que cada caso requer, Velame vai trabalhar por relações contratuais mais equilibradas entre os contratantes e contratados.

Igualmente está em sua pauta de trabalho discutir com os contratantes a metodologia de orçamento das obras, com ênfase nas despesas indiretas e iniciar as discussões sobre o reequilíbrio de outros insumos.

A Nova Lei de Licitações também será tema de discussões e seus impactos nas contratações e execução de obras de infraestrutura.

Sobre o material betuminoso, vai discutir ações de modo a corrigir distorções do PIS e COFINS incidentes sobre o material betuminoso e a cobrança constante pela sistematização dos pagamentos do reequilíbrio destes materiais.

Outras ações: pagamento de precatórios judiciais x Tribunal de Justiça da Bahia; discutir a sistemática de licitações x modo presencial x modo eletrônico; ações macro estratégicas para chamar atenção dos governantes e sociedade sobre o déficit de infraestrutura e suas consequência na geração de empregos.

Por fim, definir estratégias de cooperação com SINICON Nacional e eventualmente outras entidades que atuam na defesa do setor de infraestrutura. ▪

Novo presidente da regional SINICON Bahia, Ronald Velame

PARCERIA DE SUCESSO

O SINICON E A EMPRESA TRIBUTARIE GESTÃO TRIBUTÁRIA EMPRESARIAL FIRMARAM UMA PARCERIA QUE BENEFICIARÁ TODOS ASSOCIADOS.

BENEFÍCIOS PARA OS ASSOCIADOS QUE QUEREM RECEBER DE VOLTA OS IMPOSTOS PAGOS INDEVIDAMENTE.

ENTRE EM CONTATO PARA SABER MAIS!

SINICON

TRIBUTARIE

Ranking Nacional – 25 Maiores Construtoras

Anualmente, a revista O Empreiteiro lança o ranking das maiores construtoras do Brasil. Confira:

25 MAIORES CONSTRUTORAS - RANKING NACIONAL 2021

25 Largest Construction Companies in Brazil

Posição Position	Empresa Company	Estado State	Receita Operacional Bruta 2019 (R$ x 1.000) Gross Revenue 2019 (R$ x 1.000)	Variação de Receita 20/19 (%) Gross Revenue Variation 20/19 (%)
1	OEC	SP	3.767.707	-28%
2	ANDRADE GUTIERREZ	MG	1.794.390	0%
3	MÉTODO POTENCIAL ENGENHARIA	SP	1.229.198	29%
4	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO	RJ	1.209.109	-36%
5	CAMARGO CORREA INFRA CONSTRUÇÕES	SP	1.163.933	-26%
6	CONSTRUCAP CCCS ENGENHARIA E SERVIÇOS	SP	1.157.055	44%
7	U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S.A	RJ	1.105.159	14%
8	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO	MG	998.280	28%
9	CONSTRUTORA FERREIRA GUEDES	SP	968.409	10%
10	CESBE	PR	811.758	155%
11	HTB ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO	SP	764.315	1%
12	TERRACOM CONSTRUÇÕES	SP	746.090	31%
13	FAGUNDES CONSTRUÇÃO	RS	739.831	24%
14	PACAEMBU CONSTRUTORA	SP	706.905	20%
15	TRAIL INFRAESTRUTURA	SP	683.400	1%
16	LIBERCON ENGENHARIA	SP	655.432	159%
17	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL	MG	647.863	-24%
18	MPD ENGENHARIA	SP	610.932	36%
19	CONSTRUTORA MARQUISE	CE	560.738	6%
20	AFONSO FRANÇA CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	520.021	-24%
21	LCM CONSTRUÇÃO	MG	462.378	85%
22	TRAÇADO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS	SP	461.724	193%
23	RACIONAL ENGENHARIA	SP	460.049	-27%
24	CONSTRUTORA ÁPIA	MG	453.228	53%
25	RIO VERDE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	SP	451.190	50%

FOTO: CANVA
TABELA: site O EMPREITEIRO

ATUALIZAÇÃO **eSOCIAL**

O eSocial é um projeto do governo federal que busca digitalizar e unificar o envio das informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas das empresas. O eSocial é parte do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e foi criado em dezembro de 2014.

Nova versão do Manual do eSocial com retificações publicado em 21/07, clique aqui.

Sem as marcações, clique aqui.

FOTO: CANVA

NOVA PARCERIA

O **SINICON** fechou nova parceria com a **RIGGING BRASIL (ESCOLA DA MOVIMENTAÇÃO)**.

Empresas associadas ao SINICON possuem **15% de desconto** nos cursos da "**Plataforma da Movimentação**"

RIGGING BRASIL

ESCOLA DA MOVIMENTAÇÃO
Elevando seu conhecimento

FOTO: CANVA

Setor de infraestrutura pede comissão especial e discussão mais ampla e estruturada sobre mudanças tributárias

Cinco entidades de classe que representam segmentos da infraestrutura enviaram a diversas autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo, no dia 30 de julho, uma análise técnica indicando impactos negativos do PL 2.337/2021, que trata da reforma do Imposto de Renda.

No documento, as entidades de classe reconhecem a necessidade de mudanças estruturais no sistema tributário nacional, pois o Brasil tem carga tributária elevada, entre as mais altas entre os países, além de ser bastante regressiva, concentrada nos tributos sobre o consumo, o que afeta negativamente a população de baixa renda, e ser de extrema complexidade de aplicação, com diversas exceções. “Esses fatores não colaboram para criar um ambiente de negócios que propiciem investimentos para o desenvolvimento do pais”, resume a análise enviada às autoridades governamentais e políticas.

No entanto, diante da importância de reforma tributária para o crescimento do país, as associações de classe apontam que o PL 2.337/2021 não deveria ser tratado de maneira isolada e dissociado de um debate mais amplo sobre a matriz tributária do país, ainda mais considerando que, em paralelo ao projeto de lei que trata das mudanças no Imposto de Renda, tramita o PL 3.887/2020, que unifica as contribuições de PIS e Cofins e cria a Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), propondo uma completa modificação na matriz tributária federal sobre o consumo no país.

Além da Abdib, assinam o documento a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), a Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos), a Associação Nacional dos Transportes Ferroviários (ANTF) e o Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada (Sinicon), representadas pelos presidentes de cada uma.

No dia 5 de agosto, a Abdib organiza nova reunião para discutir o substitutivo vigente do PL 2.337/2021, a partir do Comitê Legal e Tributário da associação, envolvendo representantes de empresas de todos os elos de geração de valor da infraestrutura.

Suspensão e comissão especial – Para fomentar um debate qualificado e estruturado, com contribuições de toda a sociedade, as entidades sugeriram a suspensão da atual tramitação do PL 2.337/2021, avaliando a constituição de uma comissão especial para estudar de forma ampla e abrangente as propostas de reforma tributária abrangendo o Imposto de Renda.

Além disso, as entidades de classe sugeriram

também às autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo avaliar a conveniência de reunir, na mesma comissão especial, ambas as propostas em discussão – abrangendo ao menos o PL 2.337/2021 e o PL 3.887/2020 – para debate conjunto, possibilitando de forma estruturada a avaliação dos impactos de medidas de reforma tributária na matriz dos tributos sobre o consumo e sobre a renda no país.

No documento, consta uma crítica aos trabalhos realizados pela comissão mista encarregada de avaliar as PEC 45 e 110. Na visão dos empresários e representantes dos setores de infraestrutura as discussões se concentraram exclusivamente nos tributos sobre o consumo, ignorando problemas estruturais nos impostos sobre a renda e também na tributação sobre o patrimônio.

"É preciso tempo para que os vários setores atingidos possam avaliar os impactos com cautela e construir as melhores soluções, quantificando adequadamente os efeitos no investimento, emprego, e também na competitividade das empresas nacionais face à concorrência estrangeira, mantendo estímulos para a criação e manutenção de empregos em território brasileiro", indicam as entidades de classe.

Aperfeiçoamentos – Sem prejuízo à recomendação para constituir uma comissão especial que permita debater com maior amplitude a reforma do sistema de tributação do imposto de renda, as entidades de classe signatárias ofereceram contribuições específicas para o aperfeiçoamento do PL 2.337/2021.

Como pano de fundo, os representantes do setor de infraestrutura lembraram que há necessidade de realizar maciços investimentos na infraestrutura brasileira, que exigem longo período de maturação, e haver capacidade dos projetos de atraírem recursos para o financiamento dos investimentos. "Ambos os fatores se somam para viabilizar a geração de empregos e renda, que é, ao fim e ao cabo, a melhor e mais justa forma de distribuição de renda e melhoria das condições sociais no país", subscrevem.

Os presidentes das entidades de classe lembraram que "o investimento em construção civil tem a virtude de representar a geração direta e mensurável de empregos diretos e indiretos no país" e que o "investimento em infraestrutura – rodovias, portos, aeroportos, vias férreas, terminais portuários, saneamento, energia elétrica, entre outros – tem essa mesma virtude potencializada pelo fato de que tais projetos são fortes demandantes de obras de construção civil, bem como de máquinas, equipamentos e demais insumos e produtos da indústria, estão associados à operação no longo prazo, assegurando a criação perene de novos postos de trabalho, e estimulam e viabilizam o desenvolvimento de outras cadeias de valor".

Entre as contribuições, as entidades de classe apontaram, com detalhamento, que as distribuições de lucros ou dividendos gerados com base em lucros gerados e apurados até a vigência de nova lei não devem ser tributadas; que a nova matriz tributária deve representar um equilíbrio de carga tributária, e não aumento de impostos; que a distribuição de dividendos deve onerar o investidor beneficiário final, e não as estruturas societárias intermediárias na cadeia; que consolidação fiscal é um avanço que merece ser discutido; que é preciso preservar a isenção do FIP-IE para investidores pessoas físicas residentes no Brasil; e que o JCP merece ser preservado (ou aperfeiçoado); entre outras.

Fonte: ABDIB - Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base

https://www.abdib.org.br/2021/08/03/setor-de-infraestrutura-pede-comissao-especial-e-discussao-mais-ampla-e-estruturada-sobre-mudancas-tributarias/

FOTO: CANVA

SEJA UM ASSOCIADO

Juntos, construindo um caminho para a Construção Pesada

O SINICON é a entidade patronal que representa a categoria da Indústria da Construção Pesada–Infraestrutura, com abrangência territorial interestadual em 18 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Com mais de 60 anos de experiência, tem escritórios em Brasília, Rio de Janeiro e Salvador. Oferece consultorias diversas como: Jurídica, Trabalhista, Tributária, Licitações, entre outras.

O SINICON detém poder de representação junto a diversas entidades do setor e segmentos correlatos. Entre elas: CNI, Firjran, Fiepe, Fieba, Brasinfra.

MISSÃO

Defender os interesses das empresas do setor da construção pesada-infraestrutura em prol do bem-estar da sociedade e representar as empresas do segmento nas relações intersindicais do trabalho.

VISÃO

Ser reconhecido como o mais representativo interlocutor do setor da construção pesada.

VALORES

- Todo serviço deve ser executado com ética;
- Toda e qualquer ação deve ser norteada pela transparência;
- A preocupação com o meio ambiente, bem como com a segurança e saúde do trabalhador, devem ser consideradas nas ações do sindicato.

O que o SINICON faz por suas associadas?

Negociações Coletivas de Trabalho

As negociações coletivas têm influência direta no custo da mão de obra, que representa mais de 40% das despesas do setor da Construção Pesada-Infraestrutura no Brasil. Um processo mal sucedido terá um efeito negativo sobre parcela significativa do valor de uma mão de obra. A reforma trabalhista trouxe importante transformação na relação sindical, com a predominância das negociações coletivas, fixando a prevalência do acordado sobre o legislado.

Poder de Representação

O SINICON detém representação junto à Confederação Nacional da Indústria - CNI, Federações das Indústrias e Associações. A atuação em conjunto com essas entidades objetiva o interesse comum do setor.

Representação Jurídica

Em ações coletivas, na defesa de interesses da categoria em todo o território nacional.

Consultoria Técnica

Consultoria sobre os temas: trabalhista, tributário, processos licitatórios e legislação ambiental, com elaboração de pareceres técnicos

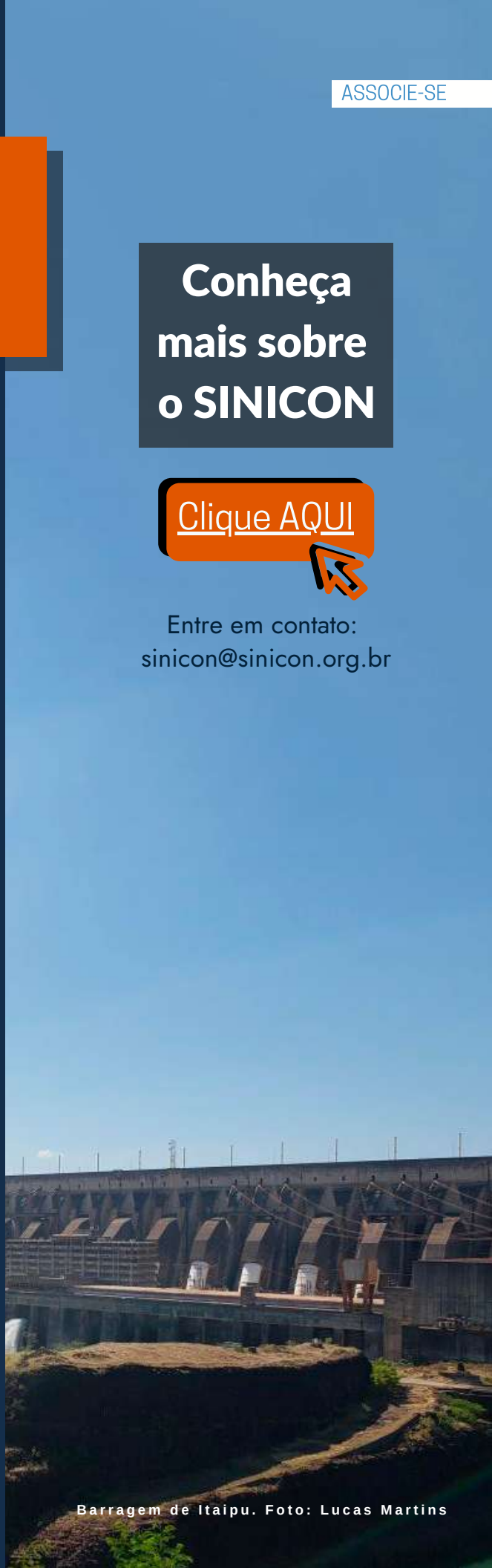
Políticas Públicas

Acompanhamento de medidas de impacto nas atividades do setor: licitações, meio ambiente, financiamento, trabalhista e tributária. Defesa das pautas de interesse do setor junto ao Executivo e ao Legislativo, por meio de um processo de interação permanente com seus representantes.

Conheça mais sobre o SINICON

Clique AQUI

Entre em contato:
sinicon@sinicon.org.br



Barragem de Itaipu. Foto: Lucas Martins

SERVIÇOS

FOTO: CANVA

O SINICON oferece às empresas associadas uma gama de serviços. Confira:

- Acompanhamento em Cartório Judicial e Notariais.

- Acordo Extrajudicial dentro da base territorial do SINICON.

- Acompanhamento em Audiência Judicial / Administrativa dentro da base territorial do SINICON.

- Acordo Coletivo.

- Assistência na Rescisão do Contrato de Trabalho.

- Parecer Jurídico.

- SISTAD. Novo sistema da RFB para o processo de conversão de DARF avulso para a DCTF Web.

- Assessoria em:
  - REINF
  - DCTF-Web
  - E-Social
  - EFD Contribuições
  - DIRF
  - REINF-DIRF
  - ECD - Escrituração Contábil Digital
  - ECF - Escrituração Contábil Fiscal

- Processo de apuração da Contribuição Previdenciária DCTFWweb

- Processo de apuração do FGTS através da Solução Caixa - Conectividade Social.

- EFD - REINF eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores 5-5001 e R5011.

- E-Social: eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores S-5001 e S5011.

- PERDCOMPWeb compensação de Contribuição Previdenciária e outros tributos.

- Acompanhamento da empresa em ambiente de homologação do E-Social, Reinf e DCTFWeb.

- Assessoria na Obtenção e Manutenção do CRCC da Petrobras.

- *Coworking.*

Convenções Coletivas

Empresas associadas, acessem nosso site **www.sinicon.org.br** e acompanhem o andamento das Convenções Coletivas de Trabalho.

Dúvidas com o acesso?
Entre em contato através do e-mail **crt@sinicon.org.br**

Link+

FOTO: CANVA

FOTO:
QUEIROZ GALVÃO

Obrigado.

Esta revista foi desenvolvida com muita dedicação, para que você fique por dentro das ações do SINICON e do setor da construção pesada-infraestrutura.

Nos vemos na próxima edição.

Sugestões de conteúdo, dúvidas e elogios entre em contato:
comunicacao@sinicon.org.br

Reveja a edição anterior clicando AQUI.

ANUNCIE CONOSCO

ASSIM VOCÊ:

- ☑ Gera maior visibilidade para a sua empresa;
- ☑ Participa dos principais meios de comunicação digital;
- ☑ Aumenta a credibilidade, facilitando a prospecção de novos clientes;
- ☑ Mostra que a empresa está presente nas ações do sindicato e do setor.

CONSULTE-NOS

✉ comunicacao@sinicon.org.br